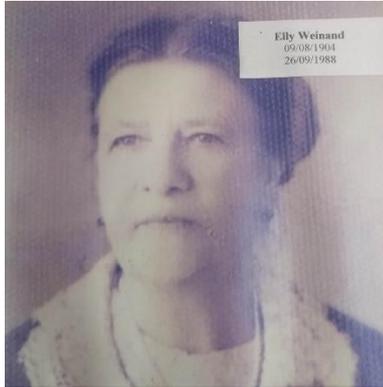


Elly Schultz Weinand



1904 - 1992

Therezinha Leony Wolff¹

Elly Schultz Weinand nasceu em Porto União da Vitória, no dia 9 de agosto de 1904. Descendente de tradicional família pioneira da população, casou-se com o senhor Pedro Weinand, alemão, nascido em 1882. O casal teve dois filhos: José, nascido em 1922, e Maria Francisca, nascida em 1924.

Elly foi professora de datilografia, e Pedro professor de contabilidade. Entre os anos de 1928 e 1929 construíram uma bela residência, edificação eclética como um castelinho, contendo duas salas destinadas à realização das aulas. Numa época em que para ingressar no serviço público, para trabalhar num escritório ou escrever muitas laudas, era indispensável utilizar-se da máquina de escrever, em pouco tempo a residência abrigou uma Escola de Datilografia.

Muitos jovens e adultos foram alunos de Dona Elly, avaliados após três meses de aulas e demonstrando sua familiaridade com o teclado num teste escrito em tempo previsto. Sobre o mesmo ficava um pequeno suporte de madeira, vedando as letras, o que exigia concentração para a agilidade dos

¹ Membro fundador da Academia de Letras do Vale do Iguaçu-Alvi. Ocupante da Cadeira n° 20. Patrono Ivonich Furlani. Membro da Academia de Cultura e Expressão. Contista. Memorialista. Poeta. Autora de inúmeros livros, artigos, crônicas e poesias.

dedos. A máquina de escrever era manual: o papel para o texto era colocado no carroçõo, as fitas utilizadas para a impressão tinham as cores vermelha e preta e, no teste final, o aluno devia demonstrar habilidades para tais conhecimentos.

A professora Elly percorria a sala, observando os exercícios realizados em 12 máquinas, todas da marca Remington, atendendo à solicitação de cada aluno e cuidando da postura dos mesmos ao datilografar.

O casal criou seus filhos com ensinamentos que possibilitaram sua vida participativa junto à população de Porto União e de União da Vitória: José foi empresário e eleito vereador na Câmara de Porto União; e Maria Francisca professora, atuando como tal no Grupo Escolar Prof. Balduino Cardoso, Grupo Escolar Prof. Serapião e Escola de Comércio Cel. Davi Carneiro.

Dona Elly, sempre dotada de muitas prendas domésticas, cuidou com esmero de sua residência durante seu tempo de vida. Amante das plantas e dos animais, os cuidados para com o jardim da residência, da criação de galináceos e uma canina de nome Astréia eram de sua responsabilidade. Uma mulher corajosa, nunca esmoreceu frente aos ditames entristecedores que a vida lhe impôs. Com o falecimento de seu companheiro em 1952, de sua filha em 1978 e de seu filho em 1980, já com idade avançada, teve forças para continuar nos trabalhos da casa. Tendo por companhia sua querida Astréia, pode atender aos pedidos de algumas amigas, confeccionando seus deliciosos doces.

Aos 84 anos de uma vida que marcou com seus ensinamentos a população dessas duas cidades, a professora Elly completou sua jornada terrestre. Sua bela residência, hoje ao encargo do Município, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Estadual de Santa Catarina., permite dar continuidade a diferentes trabalhos, concorrendo para o desenvolvimento cultural da população.

